

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: Letras - Inglês / Bacharelado / Estudos linguísticos em Inglês / Letras - Inglês - 2007

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Local de oferta:

Turno de funcionamento: Noturno

Número total de vagas/ano: 0

Carga horária total: 2400 horas relógio

Prazo de integralização curricular: mínimo de 10 e máximo de 15

Curso: LETRAS

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Campus: Campus Centro - Reitoria

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso é composta pelos seguintes membros:

APRESENTAÇÃO

Desde a edição da atual LDB, em dezembro de 1996, que, entre outras alterações, revogou a vigência dos currículos mínimos (cf. art. 92) e estabeleceu que a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas (cf. art. 65), o debate em torno da organização e aperfeiçoamento do funcionamento das graduações, em especial daquelas que abrigam a modalidade da licenciatura, teve que absorver os impactos produzidos por estes novos dispositivos legais sobre a autonomia dos Colegiados de Curso e demais instâncias decisórias das Universidades para proporem e deliberarem quanto às suas estruturas curriculares e seus projetos pedagógicos.

Tendo contribuído intensamente para o debate sobre esses dispositivos legais, tanto no plano interno da UFPR, quanto nas esferas Estadual e Federal, o Colegiado do Curso de Graduação em Letras da UFPR simultaneamente conduziu, de 1996 até 2000, um amplo processo de avaliação e discussão sobre a estrutura curricular da graduação (bacharelados e licenciaturas), que resultou no atual formato de nossa graduação em Letras, implantado em 2001, consolidando os resultados das avaliações realizadas e das perspectivas desenhadas pelo Colegiado do Curso, bem como atendendo às determinações legais então existentes, dentre elas a prevista pelo artigo 65 da LDB, sem o que os diplomas de nossos licenciados não teriam validade jurídica.

Desde então o Colegiado do Curso de Letras continuou promovendo discussões para avaliação do currículo vigente (doravante currículo 2001). desde que sua implantação. Após a edição das Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Letras (Res. CNE/CES 18, de 13/03/2002) e das Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica (Res. I e 2 CNE/CP, de 18 e 19/02/2002), novas determinações relativamente ao formato das licenciaturas foram estabelecidas, alterando substancialmente muitos dos entendimentos que até então prevaleciam quanto à leitura da LDB.

Tais novidades dizem respeito, entre outros aspectos, à expressiva ampliação da carga horária total



mínima determinada para todas as licenciaturas, assim como aos modos do fracionamento desta carga horária entre os componentes de formação de cada percurso curricular.

Contrariamente ao espírito de flexibilização, desregulamentação e enxugamento dos percursos curriculares que seria a nota dominante da LDB segundo grande parte de seus comentaristas (Abreu, 1998), essas normativas impõem não apenas cargas horárias totais mais elevadas, mas também definem sua repartição entre as diferentes dimensões do plano curricular. Desde sua edição em 2002, inúmeras entidades e IES, inclusive a UFPR, manifestaram suas discordâncias quanto a tais normas, apontando suas contradições com relação a todas as orientações precedentes, a começar pela própria LDB, bem como com respeito ao seu caráter de intervenção, ferindo a autonomia das IES e dos seus Colegiados quanto à proposição e aplicação de propostas curriculares próprias.

No período entre o início da nova gestão no Governo Federal em 2003 e a ampla renovação do quadro de conselheiros do CNE em abril de 2004, a discussão em torno da aplicabilidade e/ou eventual alteração de parte ou mesmo de todas aquelas novas exigências legais desdobrou-se em uma série de audiências públicas conduzidas pelo CNE e cujos trabalhos foram reunidos em um Documento Preliminar, datado de 10 de março de 2004.

Afinal, em 1º de setembro de 2004, o CNE decidiu manter a íntegra das Resoluções antes aprovadas, apenas adiando o prazo para a adequação das IES aos novos dispositivos até 15/10/2005. Com isso, os currículos nos quais ingressarão os calouros das licenciaturas a partir do ano de 2006 já deverão observar as novas normas (cf. Res. CNE/CP 2, de 01/09/2004), dentro das quais se enquadra a presente reformulação do projeto político-pedagógico do Curso de Letras da UFPR.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Em construção.

PERFIL DO CURSO

Acreditamos que um curso de graduação em Letras deva ser, além de um espaço de preparação profissional, um espaço que promova a reflexão, o questionamento e o posicionamento crítico da pessoa frente a assuntos relacionados às Letras. Desse modo, pretendemos levar nossos alunos a construir e desenvolver posições investigativas decorrentes da curiosidade cultural (especialmente linguística e literária), que se percebam como incompletas e a serem sempre aperfeiçoadas. Nossas ações específicas neste sentido, além da estrutura curricular flexível que permite aos alunos moldarem o curso ao encontro de seus interesses específicos, acontecem em torno do trabalho de elaboração e divulgação de projetos de pesquisa e extensão que envolvam alunos de graduação e pós-graduação, ampliando deste modo as possibilidades de formação dos alunos como pesquisadores e como agentes sociais.

Entendemos que a formação humanista deve ser parte integrante da formação do licenciado e do bacharel, assim como a preparação profissional específica, já que a autonomia se desenvolve a partir de uma formação que contemple tanto um quanto outro aspecto. Um profissional das Letras deve ser capaz de reconhecer os contextos que atuam em determinada situação, refletir sobre eles criticamente e, a partir



desse conhecimento, fazer escolhas informadas, resultantes de processos de reflexão, e perceber as consequências dessas escolhas não apenas em nível pessoal, como também socialmente, nas comunidades com as quais convive. A formação em Letras busca portanto proporcionar ao bacharelado e ao licenciando.

A fim de propiciarmos ao aluno tal formação, sabemos ser fundamental facultar-lhe, desde o início do curso, um ambiente em que se sinta ao mesmo tempo Seguro para correr riscos e experimentar, e constantemente desafiado em suas crenças e preconceitos. Por isso, percebemos a atividade de orientação acadêmica como extremamente significativa: ela auxilia o aluno a orientar-se diante das possibilidades (tanto estruturais quanto investigativas) oferecidas pelo curso, levando-o a conhecer as implicações de suas decisões e assumir assim a responsabilidade pelas suas escolhas. É por isso que apresentaremos no ANEXO 1, o plano de orientação acadêmica a ser implementado desde 2006. Não entendemos orientação acadêmica como um espaço de transferência de responsabilidades do aluno para seu orientador, mas sim como um espaço de conversas e especulações quanto às possibilidades formativas que o curso oferece aos seus alunos, como uma oportunidade a mais para que alunos e professores do curso possam coletivamente refletir sobre a estrutura curricular, sobre os possíveis percursos curriculares que os futuros profissionais possam tomar, sobre o tipo de formação que se está proporcionando, sobre as modificações e adaptações que o curso precise eventualmente sofrer. A orientação acadêmica, que se dará não apenas individualmente, mas através de reuniões - frequentes com os alunos de uma mesma habilitação ou ênfase, será também um espaço para a divulgação e a criação de possibilidades de participação dos alunos em projetos de iniciação científica e extensão, bem como atividades formativas em geral.

Temos como fundamental também o princípio de flexibilidade na formação do aluno, oferecendo a ele a possibilidade de mudar de habilitação durante o curso e de completar a carga horária mínima necessária com disciplinas optativas, escolhidas de acordo com seus interesses individuais. Para que uma eventual mudança de habilitação não venha em prejuízo do aluno, garantimos um núcleo comum durante os dois primeiros semestres do curso, enquanto o aluno se familiariza com a área de Letras para que ele possa então, ao final do primeiro ano, realizar uma opção realmente informada. A estrutura curricular possibilita ainda aos alunos cursarem uma segunda A habilitação durante o seu tempo total de permanência na universidade: com duração média de 4,5 anos, o curso de Letras permite aos estudantes completarem uma outra habilitação em cerca de 1 ano após terem terminado a primeira. Deste modo, a formação do profissional das Letras se faz ainda mais ampla.

A educação a distância também faz parte do trabalho de formação de profissionais autônomos que, uma vez habilitados ao exercício de sua profissão, percebam a necessidade de constante atualização e saibam encontrar oportunidades para tanto. Dentre tais oportunidades sabemos estar o estudo a distância, formalizado ou não. Incluímos no currículo de Letras algumas disciplinas a serem ofertadas a distância, embora ainda timidamente na forma de disciplinas optativas, porque acreditamos ser necessária uma fase de adaptação de maneiras de aprender, ensinar, estudar e avaliar o trabalho a distância. Infelizmente



também não contamos ainda com a infraestrutura ideal para tal empreitada. De qualquer maneira, a legislação vigente nos faculta um limite máximo de 20% da carga horária total do curso com atividades a distância. Sabemos que algumas disciplinas evidentemente se prestam mais a uma abordagem a distância do que outras. Sabemos também que nem todos os alunos possuem acesso a computador ou internet. Pretendemos por isso iniciar o curso com menos de 10% da carga horária em disciplinas optativas contemplada pelo ensino a distância mas, caso haja a receptividade esperada, aumentaremos gradualmente este percentual até chegar ao máximo permitido por lei. Contamos, na infraestrutura do Setor de Ciências Humanas da UFPR a que nosso curso se vincula, com dois laboratórios de informática que disponibilizam seus computadores, com acesso à internet digital, aos alunos do Setor; tal equipamento pode ser utilizado coletivamente para treinamento dos alunos e para atividades de ensino em geral, ou por alunos individualmente. Mas as máquinas disponíveis ainda deixam a desejar quanto à atualização e manutenção, sendo necessário um maior investimento antes que possamos contar com elas para garantir o acesso de todos os alunos ao equipamento necessário para conduzirmos um ensino à distância de qualidade.

É vital ainda assegurar ao aluno uma formação abrangente, na qual seus interesses acadêmicos sejam possibilitados pela estrutura curricular do curso, em conjunto com a estrutura administrativa da universidade: de nada adianta a flexibilidade do currículo se o sistema administrativo a bloqueia. Por isso faz-se extremamente importante que o Curso de Letras continue trabalhando diretamente com o Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA), responsável pela estrutura administrativa dos cursos de Graduação da UFPR. Desse modo poderemos garantir que os sistemas de gerenciamento de dados sirvam para facilitar a administração da flexibilidade do curso, permitindo uma constante adaptação dos sistemas às necessidades do curso e dos alunos, como tem sido sempre na UFPR. O currículo do Curso de Letras da UFPR teve sua última reformulação em 2003, quando adiantou-se à legislação e estabeleceu um curso bastante flexível e enxuto. Atualmente, a periodização ideal de qualquer uma das 54 habilitações existentes é de 4 a 4,5 anos, sendo que a grande maioria dos alunos permanece por mais dois ou três semestres a fim de obter uma segunda habilitação, o que é perfeitamente possível dentro da periodização prevista.

OBJETIVOS DO CURSO

Em construção.

JUSTIFICATIVA DO NÚMERO DE VAGAS

Em construção.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Em construção.



PERFIL DO EGRESSO

Os alunos de Letras têm perfis diferentes conforme sejam do turno diurno ou noturno: em geral os alunos do diurno costumam ser mais jovens e entram na universidade imediatamente após terem concluído o ensino médio; já os do noturno são mais velhos, exercem uma profissão e terminaram o ensino médio cerca de 5 anos antes de ingressar na universidade. A grande maioria de nossos alunos é solteira, concluiu o ensino médio integralmente em escola pública, seus pais e mães têm ensino superior completo. Os alunos vêm buscar no curso prioritariamente a aquisição de cultura geral ampla, seguida de uma preparação profissional voltada para o trabalho (dados extraídos dos questionários socioeducacionais do Processo Seletivo de 2005, tabulados pelo Núcleo de Concursos da UFPR).

Durante as primeiras disciplinas do curso, conteúdos como linguística, teoria da literatura, metodologia de pesquisa e estudos clássicos são novidades absolutas na formação dos nossos alunos.

Apesar de muitos alunos ingressarem com algum conhecimento de língua estrangeira, a maioria aprende uma língua estrangeira desde o básico dentro da universidade. Mesmo a língua portuguesa, que os alunos em sua grande maioria obviamente dominam, necessita de um trabalho especializado a fim de aprofundar não apenas o desempenho dos alunos na língua, mas também a reflexão sobre assuntos sociais de extrema importância como preconceito linguístico, variação discursiva, fonologia, sintaxe, semântica. Quanto aos alunos egressos, temos acompanhado muitos deles diretamente através de atividades de extensão como cursos de especialização e como aquelas desenvolvidas pelo Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP), OS cursos de especialização oferecidos pelo Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas (DELIN) e pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas recebem vários alunos egressos que retomam em busca de aprofundamento. O NAP recebe professores de línguas estrangeiras, especialmente da rede pública regular de ensino fundamental e médio, e oferece a eles cursos de extensão em proficiência linguística, atualização metodológica e elaboração de materiais didáticos, bem como desenvolve com eles trabalhos de pesquisa e grupos de estudo orientados por professores da UFPR, principalmente do DELEM e do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) da UFPR.

PERFIL DO GRADUANDO EM LETRAS

Tendo em vista a multiplicidade de papéis que o graduado em Letras exerce ou pode exercer no quadro da sociedade brasileira em geral e nas diversas aplicações profissionais de seus conhecimentos, entendemos que o graduando do Curso de Letras deverá demonstrar capacidade de articular a expressão linguística e literária com os sistemas de referência em relação aos quais os recursos expressivos da linguagem se tornam significativos. Sua atuação social e profissional tem como pano de fundo o fato de que a construção da consciência de cidadania em uma sociedade complexa dá-se, em grande parte, através da percepção de que tal complexidade pressupõe diferentes formas, meios e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses em constante confronto, exigindo do cidadão a capacidade de situar-se e afirmar-se no interior de conflitos de interesse. Para tanto, o Curso de Letras será configurado oferecendo uma visão geral da área de Letras (núcleo comum) a todos os graduandos,



sejam eles de licenciatura ou bacharelado, perfazendo em média 1.950 horas de conteúdos gerais, acrescentados de 765 horas de conteúdos voltados diretamente à prática profissional (caso da licenciatura). O aluno terá opções das modalidades licenciatura ou bacharelado dentro de cada língua estrangeira ou materna escolhida; no caso do bacharelado, o aluno ainda optar por ênfase em estudos literários, linguísticos ou de tradução (esta última apenas no caso de habilitação dupla).

Especificamente, o perfil do graduando em Letras que almejamos formar é o seguinte:

- domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico da língua portuguesa;
- no caso de habilitações em língua(s) estrangeira(s) moderna(s), capacidade de descrever e de refletir teoricamente sobre os componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico da(s) língua(s) correspondente(s);
- no caso da língua portuguesa, domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis de registros de linguagem;
- capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa;
- capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e linguagem, através de análise de diferentes teorias;
- domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa e, quando for o caso, de literatura em língua(s) estrangeira(s) moderna(s);
- conhecimento de repertório significativo de obras literárias estrangeiras e produzidas na Antiguidade clássica, que possibilite uma adequada avaliação histórica e estética da literatura em língua portuguesa no contexto da literatura ocidental;
- domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se toma literária;
- domínio de repertório de termos especializados através dos quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura;
- capacidade de operar com as diferentes manifestações linguísticas possíveis, sendo usuário, enquanto profissional, da norma culta em língua materna e, quando for o caso, em língua(s) estrangeira(s) moderna(s);
- atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área; - ampla utilização de recursos tecnológicos;
- domínio de conceitos que possibilitem um quadro explicativo da linguagem enquanto fenômeno social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O graduando em Letras deve demonstrar ser capaz de:



- relacionar-se com outras pessoas através da linguagem verbal, seja ela materna ou estrangeira, e de gerenciar variações linguísticas contextuais e discursivas;
- transmitir e oportunizar a construção coletiva de conhecimentos de e sobre a linguagem verbal, literária ou não;
- refletir teoricamente sobre discurso(s) e de utilizar tais reflexões em benefício de sua prática profissional;
- compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significação, ou seja, transitar por formações discursivas variadas;
- interpretar textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação;
- produzir e ler competentemente enunciados em diferentes linguagens e traduzi-los;
- descrever e justificar os fenômenos fonológicos, morfológicos, lexicais, sintáticos e semânticos do português brasileiro, com especial destaque para as variações regionais e Socioletais e para as especificidades da norma dominante;
- apreender as obras literárias, não somente através de uma interpretação derivada do contato direto com elas, mas também através da mediação de obras de crítica e de teoria literárias;
- estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- pesquisar e articular informações linguísticas, literárias e culturais;
- no caso de língua(s) estrangeira(s) moderna(s), compreender e expressar-se oralmente e por escrito de forma competente.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Em construção.

INFRAESTRUTURA

O Curso de Letras funciona no complexo da Reitoria, cujo prédio principal fica na Rua General Carneiro, 460. As salas de aula disponíveis espalham-se pelo Setor de Ciências Humanas, preferencialmente nos Ed. Dom Pedro I e Dom Pedro II. Contamos, conforme mencionado anteriormente, com dois laboratórios de informática (o do Setor, no 11º andar do Ed. Dom Pedro I, e o DERIEL, de uso preferencial para alunos de Letras, no 10º andar do mesmo prédio) com máquinas e acesso à Internet a cabo, ambos à disposição dos alunos mediante reserva. Aulas também podem ser ministradas no DERIEL, bastando para isso a autorização do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, atualmente coordenando as atividades do laboratório. Contamos também com salas de aula de porte pequeno (chamadas de laboratórios de línguas, equipados com sistemas de áudio e vídeo e isolamento acústico), médio e grande, bem como uma sala de videoconferência no segundo andar do Ed. Dom Pedro I e outra em preparação sob responsabilidade do DELEM no 9º andar, que deverá brevemente conta com sistema de som, vídeo e projeção de dados. Atualmente, o Setor dispõe de apenas 2 projetores multimídia e um laptop, que precisam ser carregados e



montados cada vez que se pretende utilizá-los; além da evidente falta de praticidade de tal sistema, que desencoraja o uso do equipamento, a escassez de projetores dificulta a sua disponibilidade, exigindo reserva com grande antecipação. Seria importante termos acesso a mais salas previamente equipadas com sistema de datashow, e evidentemente há necessidade de mais projetores e laptops à disposição dos professores. No início de cada semestre temos tido certa dificuldade para acomodar os alunos em salas de aula adequadas: se o crescimento do curso continuar no ritmo atual, teremos no futuro falta de salas de aula (adequadas ou não). Faz-se necessário um investimento maior e uma atenção mais cuidadosa da UFPR para o espaço físico disponível ao Setor de Ciências Humanas, do contrário teremos que restringir o número de vagas a fim de poder acomodar os alunos, o que seria, evidentemente, uma lástima.

QUADRO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para atendimento ao Curso de Letras - Inglês o curso dispõe de 1 docentes e 1 técnico(s) administrativo(s).

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

Núcleo comum:

Constituído por disciplinas que desdobram matérias das áreas de Língua Portuguesa Linguística, Teoria Literária e Estudos Clássicos, oferece uma fundamentação teórico-metodológica e/ou repertórios de leituras que servirão de base comum a todas as habilitações do curso. Embora à primeira vista tais conteúdos possam parecer uma simples reedição do antigo currículo mínimo, este formato vai além de tal concepção, especialmente no que diz respeito à contribuição oferecida pela área de Estudos Clássicos Grego e Latim) ao núcleo. As 120 horas de Estudos Clássicos, desdobradas em quatro disciplinas de 30 horas cada (Literatura Grega I: Épica; Literatura Latina 1: Lírica; Literatura Grega II: Tragédia; Literatura Latina II: Comédia). desenvolverão conteúdos e leituras que servirão como subsídio aos estudos literários e linguísticos da língua e literaturas vernáculas, bem como das diferentes línguas e literaturas estrangeiras modernas.

Núcleo Específico:

É constituído pelas disciplinas ligadas as línguas e correspondentes literaturas e/ou estudos de cultura das diferentes habilitações oferecidas em nossa instituição, quais sejam, alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, latim, grego e português. Houve o máximo empenho no sentido de manterem-se as cargas horárias totais no interior das quais se encontram desdobradas tais matérias nos mesmos níveis do Currículo 2001. Nas habilitações simples, ou seja, em uma única língua e literaturas correspondentes, estes números oscilam entre 930 horas para o português e 1380 horas para as habilitações duplas. No caso da habilitação simples em português, entendeu-se ser essencial manter-se o dispositivo das línguas estrangeiras como disciplinas complementares, criado para o Currículo de 2001, que, por um lado, amplia o leque de escolhas oferecido aos estudantes desta habilitação, e por outro, elimina a perspectiva de nosso curso vir a formar graduados em Letras monoglotas. Trata-se da obrigatoriedade de nossos alunos



de Letras da habilitação simples Português terem que cursar um conjunto de Língua Complementar, escolhido dentre as ofertas disponibilizadas nos dois turnos do curso pelas áreas de línguas estrangeiras modernas e de línguas clássicas. Compostos por módulos de 240 horas, tais conjuntos respondem ao esforço de aprimoramento da formação teórica e profissional de nossos graduandos, para o que o conhecimento, ao menos em nível introdutório, de línguas estrangeiras é fundamental.

Ênfases:

O conceito de ênfase foi formulado já para o Currículo de 2001, a partir do reconhecimento da necessidade de oferecer um perfil mais definido ao bacharelado em Letras, assim como da importância de aprofundar a integração entre as áreas e departamentos envolvidos no curso em sua totalidade. Compostas por conjuntos de conteúdos e práticas acadêmicas das áreas de formação profissional e de iniciação à pesquisa, as ênfases em nosso curso são, no caso do Bacharelado, Estudos da Tradução, Estudos Linguísticos e Estudos Literários, voltadas para a formação, em nível de graduação, do futuro profissional ou pesquisador nas áreas em questão. Desdobradas em uma carga horária de 120 horas de disciplinas teóricas e/ou práticas, tais ênfases têm um caráter introdutório, não se constituindo em uma antecipação ou simplificação de níveis de formação avançados como a especialização ou o aperfeiçoamento, muito menos a pós-graduação stricto sensu.

Trata-se, na verdade, da incorporação à estrutura das habilitações do bacharelado de um conjunto de conteúdos e práticas acadêmicas cuja natureza é própria à iniciação científica, ao mesmo tempo em que se agrega à formação dos bacharéis em Letras a melhor contribuição possível dos departamentos dos seus conteúdos específicos, ou seja, DELEM e DELIN, que atuarão de forma integrada na configuração destas novas áreas de organização interna do curso, quais sejam: os estudos de tradução, os estudos linguísticos e os estudos literários.

Sendo assim, além da tradicional organização interna das áreas de conhecimento do curso no interior de nossos departamentos de Letras em literaturas vernáculas, literaturas estrangeiras, língua e literatura clássicas, língua portuguesa e linguística e línguas estrangeiras modernas, que respondem às especificidades dos conteúdos com os quais cada uma delas opera, mantemos outro nível de organização, das ênfases em estudos literários, estudos linguísticos e estudos da tradução, espécies de macroáreas para as quais contribuirão o conjunto dos docentes dos dois departamentos ligados a cada uma destas áreas gerais de pesquisa. Já se vê que, em alguns casos, o mesmo docente participará de mais de uma das ênfases. Ademais, a distância entre o trabalho de docentes de diferentes línguas e/ou literaturas nas atuais habilitações, como os de língua alemã, língua grega e língua portuguesa, por exemplo, será reduzida através de sua cooperação e debate conjuntos no interior de cada ênfase. No caso da ênfase Estudos da Tradução, tal cooperação torna-se a nota dominante, uma vez que tais habilitações necessariamente serão de natureza dupla - Português Língua Estrangeira, exigindo dos docentes de ambos os departamentos, DELEM e DELIN, sua cota empenho na caracterização da ênfase. Além das três possibilidades de ênfase da modalidade do bacharelado, nosso curso seguirá contando ainda com outra importante modalidade: a licenciatura, agora reconfigurada segundo o novo quadro das



DCN de 2002. Tal modalidade é composta por conjuntos de conteúdos teóricos associados - a módulos de formação prática, cuja responsabilidade é partilhada, conforme a língua da habilitação, por DELEM, DELIN, DTPEN, DTFE e DEPLAE.

Seguindo os princípios que balizaram o diagnóstico do Currículo 2001, a proposta curricular de Letras inclui na habilitação Licenciatura um conjunto de disciplinas teóricas enxuto, organicamente articulado a conteúdos das áreas específicas de formação do licenciando, bem como a conjuntos de práticas a elas associadas. Os conteúdos teóricos obrigatórios da formação pedagógica estão divididos entre o DEPLAE, DTFE e o DTPEN, totalizando 405 horas, desdobradas em nove disciplinas, abrangendo conteúdos de gestão escolar, fundamentos psicológicos, didática, prática pedagógica e metodologia do ensino de língua (portuguesa ou de línguas estrangeiras modernas).

A esta carga horária teórica, agregam-se conjuntos de práticas relacionadas a cada uma daquelas disciplinas, num total de 270 horas e 60 horas de prática ligadas respectivamente aos conteúdos de gestão escolar, fundamentos psicológicos e didática, e mais 210 horas vinculadas ao estágio curricular. Um módulo adicional de prática, com 60 horas, será conduzido pelo DELEM, no caso de habilitações em línguas estrangeiras modernas, ou pelo DELIN, no caso de habilitação em Português, totalizando 330 horas de prática em disciplinas especificamente voltadas para a formação docente.

Além dessas horas práticas, ainda existe o componente prático no interior das disciplinas dos núcleos específicos, que variam de 240 a 600 horas práticas, conforme a ênfase (ver matrizes curriculares para cada habilitação). Estas disciplinas práticas sob responsabilidade do DELEM e do DELIN trazem para a formação de nossos licenciados um campo para aplicação e desenvolvimento prático de conteúdos relevantes para a formação do professor, quais sejam, os da utilização de elementos de cultura e literatura das línguas estrangeiras modernas, no caso das licenciaturas em línguas estrangeiras modernas, e do ensino de literatura brasileira, no caso da licenciatura em português.

Considerando-se as peculiaridades do fazer pedagógico construído ao longo da formação de nossos alunos no interior das disciplinas de línguas e literaturas, que configura, por si só parte do próprio processo de formação autocrítica de nossos licenciados, entende-se que a carga horária gravada como obrigatória na ênfase licenciatura será bem desenvolvida no como de 2.800 horas (ver detalhamento no item H abaixo). Com tal esforço de enxugamento nas cargas horárias obrigatórias do curso em todos os seus níveis de estruturação e núcleo comum, núcleo específico e ênfases, foi possível assegurar um mínimo de 2.915 horas na habilitação Licenciatura simples em inglês, por exemplo, podendo expandir-se até 3.600 horas nas modalidades duplas.

De modo a assegurar um papel ativo dos graduandos na construção de seu percurso na instituição, entendeu-se ser fundamental a inclusão de disciplinas vinculadas a outros departamentos da área de Humanidades, bem como do Setor de Educação no rol das disciplinas optativas livres das licenciaturas. Dessa maneira, será possível construir-se um perfil mais apto ao atendimento das peculiaridades da formação de nossos licenciandos e bacharelados. Supondo-se o caso de um aluno que pretenda atuar no ensino de línguas estrangeiras para alunos com necessidades especiais e deficientes visuais, por



exemplo e, neste novo formato, este licenciando poderá cursar, além das disciplinas obrigatórias comuns a todos previstas na habilitação Licenciatura, disciplinas ofertadas pelos departamentos de ensino do Setor de Educação voltadas para o desenvolvimento de conteúdos relacionados a educação de portadores de deficiência visual, ampliando e adequando sua formação teórica e/ou prática aos seus propósitos mais específicos, realizando sua escolha conforme seus interesses de formação mais especializados através dessa carga de disciplinas optativas.

Desta maneira, ao invés de definir-se, de saída, uma grande carga horária teórica que abrigasse conteúdos gerais de forma difusa, optou-se por enxugar a carga horária obrigatória, articulá-la firmemente a módulos de prática e abrir espaço para que o graduando possa selecionar, através da carga horária optativa, sob a orientação da coordenação do curso e das áreas em que ele participa, aquelas disciplinas e atividades acadêmicas que mais possam contribuir para sua qualificação,

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Curso de Letras tem, anualmente, a Semana de Letras, que normalmente ocorre no segundo semestre de cada ano letivo. A Semana tem sido, e deverá continuar sendo, um espaço privilegiado para avaliações curriculares envolvendo o conjunto de alunos e professores do curso. Além da Semana, as reuniões mensais ordinárias do colegiado de Letras são outro espaço onde constantemente se realiza a avaliação do currículo, já que conta com representação discente e com os coordenadores de cada área de todos os departamentos envolvidos no curso de Letras.

A Coordenação organiza ainda frequentemente debates informais com alunos e professores, bem como reuniões abertas do Colegiado e eventos de extensão estaduais e regionais sobre diferentes aspectos do currículo e da formação de profissionais das Letras. Anualmente também existe uma reunião da Coordenação do Curso com os alunos calouros tanto ingressantes pelo vestibular quanto pelo PROVAR - sistema de aproveitamento de vagas remanescentes da UFPR e os coordenadores de área, que ao mesmo tempo em que orienta os alunos para as várias possibilidades que o curso apresenta, avalia o currículo através das necessidades iniciais dos calouros. Também contamos com a semana de matrículas, durante a qual os coordenadores de área orientam as escolhas dos alunos e avaliam com eles o andamento do curso em suas áreas. Um grande número de alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Letras na UFPR tem feito do curso de graduação um espaço para pesquisa e coleta de dados, e os resultados destas pesquisas têm informado as avaliações do currículo desenvolvidas durante os últimos anos. Todos esses espaços têm reiteradamente acolhido discussões avaliativas sobre o andamento do curso, e certamente continuarão assim fazendo, o presente projeto político-pedagógico foi desenvolvido a partir de discussões ocorridas durante os últimos quatro anos, desde a implantação do currículo de 2001, discussões intensificadas nos dois últimos anos, quando tais discussões seguiram um cronograma mais intenso devido à aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica (DCN), de autoria do Ministério da Educação e Cultura. Com prazo



de implementação prorrogado para 2006, a Coordenação de Letras organizou debates específicos sobre as novas DCN durante as Semanas de Letras de 2003 e de 2004, bem como reuniões abertas do Colegiado e eventos de extensão sobre os impactos das novas DCN sobre o Curso de Letras da UFPR (como o 1º. ENFOPLI - Encontro de Formadores de Professores de Língua Inglesa do Paraná. em março de 2003 e o 1º. ENFOPLI REGIONAL CURITIBA, em março de 2004, ambos sediados na UFPR; o evento de extensão Semana Pedagógica do Curso de Letras para Reestruturação do Currículo 2001, em setembro de 2004 e as Semanas de Letras de 2003 e 2004).

Durante a Semana Pedagógica do Curso de Letras para Reestruturação do Currículo 2001, em Setembro de 2004, decidiu-se formar uma comissão de professores e alunos voluntários para avaliação do currículo 2001 e para a reestruturação curricular do Curso de Letras em função tanto desta avaliação interna quanto das DCN. Esta Comissão contou ainda com a participação ocasional de outros professores e alunos do curso. A Comissão reuniu-se nos meses de novembro, dezembro e janeiro de 2004 para, a partir da análise dos documentos oficiais para a reestruturação curricular, discutir o impacto das DCN no currículo 2001, principalmente em relação à nova carga horária mínima TOTAL (2.800 horas para habilitações simples e 3.600 horas para as duplas) e de sua distribuição, determinada pelo MEC nas DCN. Foi realizado também um levantamento da carga horária de cada habilitação em termos da distribuição de horas teóricas e práticas, cotejando estas cargas horárias com a distribuição de carga horária definida pelas diretrizes do MEC, acompanhado de sugestões para adequar a carga horária atual à carga horária exigida pelas diretrizes, inclusive em sua distribuição dentro dos grupos a que se referem as DCN (teórica, prática, de conteúdos de natureza científico-cultural, prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e atividades acadêmico-científico-culturais, ou atividades formativas). Estas sugestões da Comissão foram discutidas no Colegiado de Letras, no DELEM e no DELIN, juntamente com o presente projeto político-pedagógico para o currículo de 2007. Em março de 2005 uma primeira versão do atual projeto político-pedagógico foi encaminhada à Pró-reitora de Graduação da UFPR, para análise e sugestões, a fim de que se colocasse em consonância com os projetos político-pedagógicos de outros cursos de graduação da UFPR. Em 27 de setembro de 2005, a proposta de reformulação curricular 2007 foi aprovada pelo Conselho Setorial do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e foi encaminhado para a PROGRAD em 03 de outubro de 2005. Uma vez discutido e sendo previamente aprovado pela PROGRAD, o projeto de reformulação curricular de Curso de Letras será enviado ao CEPE para aprovação e parecer e finalmente ao MEC para avaliação, ainda dentro do ano de 2006, para que o novo currículo possa ser implantado a partir de 2007.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Em construção.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS TEMAS TRANSVERSAIS



ESPECIFICAÇÃO EAD

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Diante das inúmeras possibilidades oferecidas pelo Curso de Letras da UFPR aos alunos e das várias habilitações e ênfases do Curso, bem como da concepção educacional formativa diferenciada que os alunos egressos do ensino médio encontram em seu novo curso, eles necessitam de orientação individualizada constante a fim de que possam se beneficiar da flexibilidade do currículo e ter minorado o impacto da nova organização escolar que encontram na universidade. Assim, consideramos de importância fundamental para o bom andamento do curso que os alunos continuem recebendo orientação acadêmica dos professores e coordenadores da área de estudos de sua habilitação. Por isso, todos os professores que atuam no curso estão à disposição dos alunos para orientá-los em relação aos diversos caminhos que o curso lhes abre. Além de facilitar aos alunos a execução de suas matrículas, a efetivação de escolhas bem informadas já durante os primeiros semestres do curso e sua familiarização com o novo espaço educacional, a orientação acadêmica (realizada como de costume por todo o corpo docente nos horários de permanência dos professores, e mais especialmente a partir de 2006 pelos coordenadores das diferentes áreas do DELEM e do DELIN em reuniões semestrais com os alunos das ênfases sob a responsabilidade de cada área - ver ANEXO 1) fortalecerá também o colegiado de curso, pois os coordenadores estarão em contato direto e frequente com os alunos a sua área, podendo trazer a discussão do colegiado problemas reais enfrentados pelos alunos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do Curso de Letras terão que perfazer um mínimo de 200 horas em atividades formativas como as listadas a seguir, de acordo com a Res 70/04 CEPE. No entanto, a fim de preservar-se o princípio de flexibilização curricular e a necessidade de que o currículo possa ser moldado aos interesses do aluno, reserva-se ao Colegiado de Curso a decisão final sobre outras atividades eventualmente desenvolvidas pelos alunos que possam integralizar a contagem de carga horária para as atividades formativas. Para tanto, o Colegiado de Curso conta com uma Comissão para Atividades Formativas, que não apenas delibera sobre a pertinência das atividades desenvolvidas pelos alunos e submetidas à apreciação da Comissão para contagem de carga horária, como também se responsabiliza por garantir que sejam oferecidas aos alunos oportunidades de participar de atividades formativas como as descritas a seguir.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS

Entende-se por seminários o conjunto de estudos, conteúdos teóricos e/ou práticos, com programa correspondente ao estabelecido por sua ementa, com carga horária e/ou créditos fixados, conduzido, predominantemente, pelos alunos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



Entende-se tal participação como atividades que incluam o envolvimento do aluno em eventos dos seguintes tipos: Congressos

- Seminários;
- Colóquios;
- Simpósios;
- Encontros;
- Semanas de Letras;
- Festivais;
- Exposições,
- Cursos de curta duração.

ATIVIDADES ACADÊMICAS A DISTÂNCIA

Entende-se como tal o processo capaz de criar condições de acesso à aprendizagem, quando a origem do ensino e o aluno estão separados espacialmente.

INICIAÇÃO À PESQUISA, DOCÊNCIA E EXTENSÃO

Entende-se como tais as atividades ligadas a programas de pesquisa, monitoria e extensão desenvolvidos pelo aluno.

VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMPLEMENTAR

Entende-se como tal atividade profissional realizada dentro da área de conhecimento, propiciando reflexão crítica sobre os conhecimentos envolvidos na sua relação com a sociedade. A participação dos alunos no Núcleo de Assessoria Pedagógica da UFPR (NAP), academicamente vinculado ao DELEM e administrativamente ao SCHLA, é um exemplo deste tipo de atividade. Neste Núcleo os alunos entram em contato direto com professores da rede pública, que procuram o Núcleo como espaço de formação continuada. O NAP oferece desde grupos de pesquisa até cursos de extensão para professores da rede pública, coordenados todos por professores do Curso de Letras, focalizando tanto questões relacionadas diretamente aos conteúdos das disciplinas que lecionam, quanto questões educacionais relevantes em suas atividades profissionais. Os alunos do Curso de Letras também participam destes grupos e cursos e desenvolvem, junto a seus professores-orientadores, atividades que os integram aos professores já experientes e atuantes, possibilitando aos alunos e aos professores já formados um espaço muito rico de troca de conhecimentos.

Os alunos de Letras têm ainda se engajado ativa e constantemente no Projeto Licenciador da UFPR, sob a supervisão de professores do Curso de Letras, e desenvolvido projetos extremamente importantes para a formação profissional dos alunos e para as escolas públicas envolvidas.



PALESTRAS E CICLOS DE PALESTRAS

Entende-se como tal a organização de palestras ou conjuntos de palestras dentro de temas semelhantes envolvendo professores de todo o SCHLA, SEDUC e convidados externos, realizados preferencialmente aos sábados.

BOLSAS

Os programas de bolsas da UFPR (monitoria, permanência, iniciação científica, licenciar, etc), assim como as atividades formativas em geral (descritas acima) são divulgados aos alunos através do Site do Curso (www.humanas.ufpr.br/grad/letras) e de cartazes espalhados no edital da Coordenação. bem como nos andares onde a maioria dos alunos circula constantemente. Os alunos são informados também através de avisos dados em sala de aula, pelos professores ou pela Coordenação, assim como nas reuniões periódicas com os coordenadores de áreas, conforme previstas no Plano de Orientação Acadêmica (ANEXO 1).

ESTÁGIO CURRICULAR

Entendendo-se como tal atividade que permita ao aluno adquirir experiência profissional específica, propiciando reflexão crítica sobre os conhecimentos envolvidos na sua relação com a sociedade. A docência no Centro de Línguas da UFPR (CELIN) constitui-se como um exemplo deste tipo de atividade. É importante ressaltar aqui que o CELIN, uma escola de aplicação, realiza o acompanhamento pedagógico de seus professores, oferecendo cursos de formação profissional semestrais e supervisão acadêmica constante por meio de reuniões pedagógicas e projetos de pesquisa que os alunos professores desenvolvem dentro do CELIN sob a coordenação dos professores do Curso de Letras. Tanto no CELIN quanto no NAP (item 5 acima) os professores e futuros professores desenvolvem materiais didáticos num espaço chamado Centro de Recursos, que conta basicamente com duas bibliotecas técnicas especializadas em formação de professores de línguas, e com materiais para uso em sala de aula e/ou para confecção de materiais didáticos, que podem ser utilizados por alunos ou professores, da comunidade da UFPR ou externa.

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Em construção.

EXTENSÃO

Em construção.

MATRIZ CURRICULAR

Os alunos de Letras têm perfis diferentes conforme sejam do turno diurno ou noturno: em geral os alunos do diurno costumam ser mais jovens e entram na universidade imediatamente após terem concluído o ensino médio; já os do noturno são mais velhos, exercem uma profissão e terminaram o ensino médio



cerca de 5 anos antes de ingressar na universidade. A grande maioria de nossos alunos é solteira, concluiu o ensino médio integralmente em escola pública, seus pais e mães têm ensino superior completo. Os alunos vêm buscar no curso prioritariamente a aquisição de cultura geral ampla, seguida de uma preparação profissional voltada para o trabalho (dados extraídos dos questionários socioeducacionais do Processo Seletivo de 2005, tabulados pelo Núcleo de Concursos da UFPR).

Durante as primeiras disciplinas do curso, conteúdos como linguística, teoria da literatura, metodologia de pesquisa e estudos clássicos são novidades absolutas na formação dos nossos alunos.

Apesar de muitos alunos ingressarem com algum conhecimento de língua estrangeira, a maioria aprende uma língua estrangeira desde o básico dentro da universidade. Mesmo a língua portuguesa, que os alunos em sua grande maioria obviamente dominam, necessita de um trabalho especializado a fim de aprofundar não apenas o desempenho dos alunos na língua, mas também a reflexão sobre assuntos sociais de extrema importância como preconceito linguístico, variação discursiva, fonologia, sintaxe, semântica. Quanto aos alunos egressos, temos acompanhado muitos deles diretamente através de atividades de extensão como cursos de especialização e como aquelas desenvolvidas pelo Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP), OS cursos de especialização oferecidos pelo Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas (DELIN) e pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas recebem vários alunos egressos que retomam em busca de aprofundamento. O NAP recebe professores de línguas estrangeiras, especialmente da rede pública regular de ensino fundamental e médio, e oferece a eles cursos de extensão em proficiência linguística, atualização metodológica e elaboração de materiais didáticos, bem como desenvolve com eles trabalhos de pesquisa e grupos de estudo orientados por professores da UFPR, principalmente do DELEM e do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) da UFPR.

PERFIL DO GRADUANDO EM LETRAS

Tendo em vista a multiplicidade de papéis que o graduado em Letras exerce ou pode exercer no quadro da sociedade brasileira em geral e nas diversas aplicações profissionais de seus conhecimentos, entendemos que o graduando do Curso de Letras deverá demonstrar capacidade de articular a expressão linguística e literária com os sistemas de referência em relação aos quais os recursos expressivos da linguagem se tornam significativos. Sua atuação social e profissional tem como pano de fundo o fato de que a construção da consciência de cidadania em uma sociedade complexa dá-se, em grande parte, através da percepção de que tal complexidade pressupõe diferentes formas, meios e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses em constante confronto, exigindo do cidadão a capacidade de situar-se e afirmar-se no interior de conflitos de interesse. Para tanto, o Curso de Letras será configurado oferecendo uma visão geral da área de Letras (núcleo comum) a todos os graduandos, sejam eles de licenciatura ou bacharelado, perfazendo em média 1.950 horas de conteúdos gerais, acrescentados de 765 horas de conteúdos voltados diretamente à prática profissional (caso da licenciatura). O aluno terá opções das modalidades licenciatura ou bacharelado dentro de cada língua



estrangeira ou materna escolhida; no caso do bacharelado, o aluno ainda optar por ênfase em estudos literários, linguísticos ou de tradução (esta última apenas no caso de habilitação dupla).

Especificamente, o perfil do graduando em Letras que almejamos formar é o seguinte:

- domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico da língua portuguesa;
- no caso de habilitações em língua(s) estrangeira(s) moderna(s), capacidade de descrever e de refletir teoricamente sobre os componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico da(s) língua(s) correspondente(s);
- no caso da língua portuguesa, domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis de registros de linguagem;
- capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa;
- capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e linguagem, através de análise de diferentes teorias;
- domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa e, quando for o caso, de literatura em língua(s) estrangeira(s) moderna(s);
- conhecimento de repertório significativo de obras literárias estrangeiras e produzidas na Antiguidade clássica, que possibilite uma adequada avaliação histórica e estética da literatura em língua portuguesa no contexto da literatura ocidental;
- domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se toma literária;
- domínio de repertório de termos especializados através dos quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura;
- capacidade de operar com as diferentes manifestações linguísticas possíveis, sendo usuário, enquanto profissional, da norma culta em língua materna e, quando for o caso, em língua(s) estrangeira(s) moderna(s);
- atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área; - ampla utilização de recursos tecnológicos;
- domínio de conceitos que possibilitem um quadro explicativo da linguagem enquanto fenômeno social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O graduando em Letras deve demonstrar ser capaz de:

- relacionar-se com outras pessoas através da linguagem verbal, seja ela materna ou estrangeira, e de gerenciar variações linguísticas contextuais e discursivas;
- transmitir e oportunizar a construção coletiva de conhecimentos de e sobre a linguagem verbal, literária ou não;



- refletir teoricamente sobre discurso(s) e de utilizar tais reflexões em benefício de sua prática profissional;
- compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significação, ou seja, transitar por formações discursivas variadas;
- interpretar textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação;
- produzir e ler competentemente enunciados em diferentes linguagens e traduzi-los;
- descrever e justificar os fenômenos fonológicos, morfológicos, lexicais, sintáticos e semânticos do português brasileiro, com especial destaque para as variações regionais e Socioletais e para as especificidades da norma dominante;
- apreender as obras literárias, não somente através de uma interpretação derivada do contato direto com elas, mas também através da mediação de obras de crítica e de teoria literárias;
- estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- pesquisar e articular informações linguísticas, literárias e culturais;
- no caso de língua(s) estrangeira(s) moderna(s), compreender e expressar-se oralmente e por escrito de forma competente.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR

Não há representação visual

PARTE 2 - ANEXOS

ANEXO I - REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Em construção.

ANEXO II - REGULAMENTO DE ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Em construção.

ANEXO III - REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE Letras - Inglês

Em construção.

ANEXO IV - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em construção.

ANEXO V - REGULAMENTO DE EXTENSÃO

Em construção.

